

Meios de Vida e Interiorização

RELATÓRIO setembro e outubro 2021

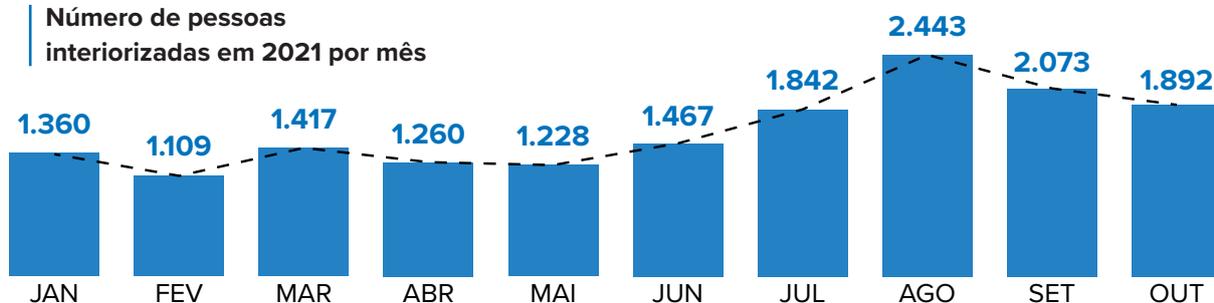
✈ Interiorização

Conheça a [estratégia de Interiorização](#) e a [atuação do ACNUR](#).



62.680 pessoas refugiadas e migrantes venezuelanas interiorizadas desde abril de 2018

Número de pessoas interiorizadas em 2021 por mês



DESTAQUES PAINEL DE INTERIORIZAÇÃO

- ★ Nos últimos dois meses, das **3.965** pessoas interiorizadas, **2.741** (69%) foram realocadas para o sul do Brasil. Santa Catarina (1.427 - 35%), Rio Grande do Sul (867 - 21%) e Paraná (447 - 11%) foram os estados que mais receberam pessoas venezuelanas.
- ★ **436** pessoas venezuelanas foram beneficiadas pela modalidade Vaga de Emprego Sinalizada (VES), o que representou 11% do total de pessoas realocadas nos últimos dois meses. Deste total, 31% foram mulheres e 69% homens, evidenciando a necessidade de impulsionar empregos para mulheres nesta modalidade.
- ★ **27%** das pessoas beneficiadas pela estratégia de Interiorização apresentaram ao menos uma necessidade específica de proteção, um aumento de 2% em comparação aos últimos dois meses. Deste total, os casos mais registrados foram necessidades legais e físicas de proteção, crianças e mulheres em risco.



[Clique aqui para acessar o painel](#)

HISTÓRIAS DA INTERIORIZAÇÃO

Michell Lorena cruzou a fronteira brasileira em dezembro de 2019, onde foi acolhido durante dez meses nos abrigos emergenciais em Boa Vista (RR). Em julho de 2020, por meio da modalidade Institucional, chegou no centro de acolhida e integração de Porto Alegre (RS), gerido pelo Aldeais Infantis em parceria com o ACNUR. Na cidade, teve apoio para integração social, sobretudo no acesso às organizações voltadas ao público LGBTQIA+. Embora a pandemia de COVID-19 tenha dificultado as estratégias de saída e alongado o tempo de permanência, Michell recebeu uma oferta de trabalho intermediada pelo centro de acolhida junto à ADRA e hoje vive e trabalha em uma empresa local em Nonoai (RS).



"Estou feliz, trabalho muito e tenho um namorado, o Brasil é muito bom e eu me sinto muito rico"

Michell Lorena, refugiado venezuelano interiorizado pela modalidade Institucional

© ACNUR/Ailana Ferreira



Inauguração do novo Centro de Interiorização Rondon 5

Em setembro, o novo Centro de Interiorização Rondon 5 foi inaugurado, em substituição ao Rondon 2. O novo abrigo tem a capacidade para **1.000** pessoas e atua por meio de dois fluxos: 600 vagas destinadas para as pessoas que serão interiorizadas na modalidade Institucional e 400 para as demais modalidades. Desde a abertura do Rondon 5, **1.486** pessoas já foram recepcionadas.

✈ Modalidade Institucional de Interiorização

Pessoas beneficiadas pela Modalidade Institucional

Desde abril de 2018 **12.397** Em setembro e outubro de 2021 **343**

Pessoas acolhidas e apoiadas em centros de acolhida e integração apoiados pelo ACNUR

Desde abril de 2018 **5.247** Em setembro e outubro de 2021 **239**

Saiba mais sobre a modalidade Institucional [aqui](#).

O ACNUR apoia

23 CENTROS

de acolhida e integração que possuem **879 vagas**

Desde abril de 2018

+ de **50 centros** com a oferta de **1.900 vagas** foram apoiados



✈ Modalidade de Interiorização Vaga de Emprego Sinalizada (VES)

© ACNUR/Ailana Ferreira

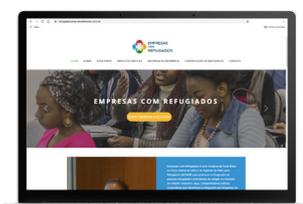


Cerimônia de formatura do projeto Empoderando Refugiadas

No dia 28 de setembro, aconteceu a cerimônia de formatura de **37** mulheres participantes das turmas 3 e 4 da 6ª Edição do Empoderando Refugiadas, projeto de empregabilidade do ACNUR em parceria com a Rede Brasil do Pacto Global e apoio da ONU Mulheres. Dentre as formandas, **19** são mulheres com deficiência, doenças crônicas ou cuidadoras de pessoas com deficiência. A cerimônia contou com a presença da Secretária Municipal de Direitos Humanos e Cidadania do Município de São Paulo, Claudia Carletto, do Coordenador de Políticas para Migrantes e Promoção do Trabalho Decente de São Paulo, Bryan Rodas, e da Coordenadora do Subcomitê Federal de Interiorização, Niusarete Lima, assim como de representantes da

Força Tarefa Humanitária, do SENAC/RR e das Lojas Renner, uma das empresas apoiadoras do projeto. Esta edição do Empoderando Refugiadas conta ainda com o apoio do Facebook, Sodexo, Uber, Unidas e Iguatemi.

Na 6ª edição, **70** mulheres concluíram o curso de capacitação e **22** mulheres e seus familiares foram contratados por intermediação do projeto. Ao total, **39** pessoas foram interiorizadas até outubro de 2021.



Plataforma Empresas com Refugiados

18 empregadores entraram em contato com a Força Tarefa Logística Humanitária (FT) por meio da plataforma Empresas com Refugiados, dos quais sinalizaram **90** oportunidades de trabalho em maio e junho. Desde setembro de 2020, **159** empregadores já contactaram a Operação Acolhida ofertando **268** vagas.

Para mais informações, acesse a plataforma em: empresascomrefugiados.com.br

Atividades de apoio à Interiorização em Roraima

 **1.404** pessoas foram abrigadas no Rondon 2 e no Rondon 5 em Boa Vista para fins de Interiorização, **13.564** desde setembro de 2018.

 **430** pessoas abrigadas no BV-8 em Pacaraima foram apoiadas para Interiorização, **5.270** desde setembro de 2018.

 **79** pessoas concluíram cursos profissionalizantes no Centro de Capacitação e Referência em Pacaraima, totalizando, **418** pessoas desde novembro de 2020.

 **353** mochilas contendo kits de higiene, guias instrutivos sobre trabalho e inserção financeira e cobertores e **133** bolsas de viagem foram distribuídos no Rondon 5.

Apoio no processo de trânsito em Manaus

 **1.422** pessoas foram apoiadas no Alojamento de Trânsito de Manaus (ATM) para fins de Interiorização, **17.029** pessoas apoiadas desde julho de 2019.

 **530** kits de higiene e limpeza, bolsas e itens específicos de prevenção COVID-19 doados, **23.626** distribuídos desde 2020, em parceria com a Fraternidade Internacional (FFHI).

Assistência financeira (Cash Based Intervention - CBI) para Interiorização

Em setembro e outubro de 2021

268 PARCELAS

foram fornecidas (R\$306.054)

736 pessoas

de 217 famílias beneficiadas 173 (80%) 
nas modalidades Institucional e Vaga de Emprego Sinalizada chefiadas por mulheres

Desde 2019

3.602 PARCELAS

foram fornecidas (R\$3.270.425)

4.549 pessoas

de 1.603 famílias beneficiadas 1.091 (73,5%) 
nas modalidades Institucional e Vaga de Emprego Sinalizada chefiadas por mulheres

Meios de Vida

© ACNUR/Victoria Huguene



Em outubro de 2021, as equipes das unidades de Meios de Vida & Interiorização a nível nacional se reuniram para debater o planejamento 2022. Na ocasião foram discutidos objetivos, estratégias e resultados esperados na integração socioeconômica das pessoas refugiadas e migrantes para o ano de 2022.

Empregabilidade



FÓRUM EMPRESAS COM REFUGIADOS

28 DE SETEMBRO O Fórum promoveu o primeiro treinamento on-line sobre contratação de pessoas refugiadas para as empresas integrantes. O treinamento teve o apoio da Tent Partnership for Refugees e da Foxtime. Cerca de 50 pessoas participaram do treinamento.

22 DE OUTUBRO O Fórum promoveu a sessão online *Vamos Conversar? Afeganistão: A Situação Humanitária e Atuação de Empresas*. O ACNUR apresentou a situação da crise e como as empresas podem fazer doações. A Tent também apresentou uma iniciativa de empresas engajadas nos Estados Unidos. Participaram cerca de 60 pessoas. A gravação da sessão pode ser encontrada [aqui](#).

28 DE OUTUBRO O ACNUR realizou uma reunião on-line com organizações da cidade de Fortaleza, no estado do Ceará, para conscientizar o setor privado local sobre a empregabilidade das pessoas refugiadas e migrantes. O evento contou com organizações do setor privado, da sociedade civil e do governo do estado do Ceará, e duas empresas locais tiveram a oportunidade de compartilhar suas experiências e boas práticas na contratação de refugiados e migrantes

Novas parcerias para fomentar a empregabilidade de pessoas refugiadas e migrantes

- ★ Em outubro, o ACNUR assinou um acordo de cooperação com a ASSERTTEM (Associação Brasileira do Trabalho Temporário). O principal objetivo do acordo é promover a disseminação do conhecimento sobre o acesso de pessoas refugiadas e solicitantes da condição de refugiado às oportunidades de trabalho temporário, bem como produzir produtos informativos sobre este tema. [Veja aqui](#) a Nota Técnica do Ministério da Economia sobre este tema de contratação para vagas temporárias.
- ★ Em outubro, o ACNUR assinou um acordo de cooperação com a empresa de recursos humanos MANPOWERGROUP Brasil. O acordo tem o objetivo de promover oportunidades de emprego e geração de renda para pessoas refugiadas e migrantes e oferecer treinamento às ONGs que apoiam o emprego destas pessoas. A Manpower é uma empresa mobilizadora do Fórum Empresas com Refugiados.

Oficina sobre direitos e empregabilidade de pessoas refugiadas para a Companhia Paranaense de Energia (Copel)

No dia 28 de setembro, o ACNUR e a Cáritas Regional do Paraná realizaram uma capacitação para os funcionários da Copel sobre direitos e acesso ao mercado de trabalho de pessoas refugiadas. Na ocasião, a Copel também lançou cartilhas informativas sobre seus serviços e traduzidas para 5 idiomas (português, espanhol, inglês, francês e crioulo haitiano), com foco em pessoas refugiadas e migrantes. As cartilhas podem ser acessadas aqui: copelsustentabilidade.com/social/direitos-humanos/



Contratação de venezuelanos em Manaus

85 pessoas refugiadas e migrantes venezuelanos foram contratados em vagas de trabalho formais nos meses de setembro e outubro com o apoio do Centro de Apoio e Referência a Refugiados e Migrantes da ADRA e da ONG Hermanitos, em parceria com o ACNUR, a partir do encaminhamento de candidatos venezuelanos a vagas de trabalho de empresas de Manaus.

Rádio comunitária "La Voz de los Refugiados" e Meios de Vida

A Rádio comunitária "La Voz de los Refugiados", iniciativa sediada no Abrigo Rondon 3 e veiculada nos demais abrigos geridos pela AVSI Brasil em parceria com o ACNUR produziu e difundiu programas sobre a temática de meios de vida e interiorização. Entre os temas abordados estão a exploração laboral, trabalho escravo e direito trabalhista no Brasil, participação em cursos de língua portuguesa e profissionalizantes, interiorização e empregabilidade. As emissões podem ser encontradas no canal do YouTube: [Rádio comunitária "La Voz de los Refugiados" | Teaser - YouTube](#)



MURAL MEIOS DE VIDA E INTERIORIZAÇÃO

Nos abrigos geridos pela AVSI Brasil em parceria com o ACNUR, foi implementado um Projeto de **Murais de Meios de Vida e Interiorização**. Os murais foram construídos com o apoio da comunidade com o objetivo de melhorar a comunicação com a população de pessoas refugiadas e migrantes abrigados. Ao longo dos meses de setembro e outubro os murais foram construídos e distribuídos nos abrigos Rondon 1, Rondon 2, Rondon 3, Rondon 4, Pricumã e São Vicente 1, trazendo informações sobre vagas de emprego, cursos e capacitação, interiorização e viagem, parceiros e serviços, bem como direitos e deveres e benefícios sociais.

Trabalho Temporário

No dia 19 de outubro, a Campanha Proteja o Trabalho promoveu a *live*: [O que é um contrato de trabalho temporário no Brasil?](#) Esta campanha é uma iniciativa conjunta do ACNUR com o Ministério do Trabalho e Previdência, a OIT e a OIM. Um novo folder sobre trabalho temporário foi lançado e está disponível no [site da campanha](#).



Café com Empresários

Por meio do projeto *Green Jobs*, resultado da parceria entre o ACNUR e SJMR em Boa Vista, foi promovido um "Café com Empresários" na cidade de Belo Horizonte com a participação de representantes de 17 empresas mineiras. A iniciativa visa a sensibilização do setor privado e prospecção de vagas de emprego para pessoas refugiadas e migrantes em empresas que trabalham com a economia sustentável. Para além do Café com Empresários em Minas Gerais, dentro do escopo do projeto *Green Jobs*, foram realizadas visitas a empresas em 3 outros estados (Bahia, Santa Catarina e Rio Grande do Sul) para a sensibilização e engajamento do setor privado. Nos 4 estados, 15 empresas da economia verde foram visitadas, resultando na captação de 12 vagas de emprego para pessoas refugiadas e migrantes venezuelanos.



Educação

CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL PARA PESSOAS REFUGIADAS E MIGRANTES

- ★ Entre setembro e outubro, 201 pessoas refugiadas e migrantes concluíram cursos de qualificação profissional em Manaus com o apoio da ONG Hermanitos e da ADRA, em parceria com o ACNUR. Os cursos incluem capacitações em confeitaria, barbearia, panificação, manipulação de alimentos, informática e estoquista, realizadas junto ao Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (CETAM) e instituições de ensino parceiras.
- ★ No dia 15 de outubro, em Boa Vista, foram entregues os certificados dos cursos de Organização de Almoxarifado e Técnicas de Atendimento ao Cliente, ambos financiados pelo ACNUR e ministrado pelo SENAC, em parceria com o SJMR. Ao todo finalizaram o curso 40 pessoas refugiadas e migrantes.
- ★ Ao longo dos meses de setembro e outubro, 183 pessoas refugiadas e migrantes foram matriculados em cursos nos abrigos geridos pela AVSI Brasil e ACNUR, em parceria SENAC, SENAI, Visão Mundial e ADRA. Vários cursos estão sendo ofertados como Português, Artesanato em MDF e Técnicas para Garçom e Garçonete.
- ★ Em parceria com ACNUR, a Fraternidade Sem Fronteiras (FSF) visando a estimular a inserção socioeconômica dos moradores dos abrigos Espaço Emergencial 13 de Setembro e São Vicente 2, apoiou a confecção de 43 currículos e 54 CTPS Digitais, além de ofertar sessões informativas sobre mercado de trabalho e integração local para 77 pessoas refugiadas e migrantes venezuelanos. FSF também apoiou a qualificação de 69 pessoas em cursos de Boas Práticas e Manipulação de Alimentos, Artesanato em MDF, Empreendedorismo, Português para estrangeiros, Técnica de Recepção e Meios de Hospedagem e Serviço de Limpeza e Conservação de Ambientes.

© AVSI Brasil



Preparação de jovens refugiados e migrantes para o mercado de trabalho

A ONG Hermanitos promoveu duas edições do Workshop de Empregabilidade para Jovens em parceria com o ACNUR, levando informações sobre programas de aprendizagem profissional e estágio e competências necessárias para o mercado de trabalho. 86 jovens venezuelanos participaram dos workshops que incluíram palestras sobre carreiras e marketing pessoal, avaliações comportamentais e orientações para entrevistas de emprego.

PARCERIA COM SENAC E ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA

Durante os meses de setembro e outubro o ACNUR ofereceu cursos de português em 11 abrigos da Operação Acolhida, em parceria com SENAC, AVSI, FFHI e FSF. Ao total foram ofertadas 180 vagas para população indígena e não indígena. O aprendizado da língua portuguesa é uma ferramenta essencial para integração socioeconômica de pessoas refugiadas e migrantes venezuelanos no Brasil.



Empreendedorismo

FEIRAS PARA PROMOÇÃO DE EMPREENDEDORISMO DE PESSOAS REFUGIADAS E MIGRANTES

29 DE SETEMBRO E 15 DE OUTUBRO Foi realizada a 1ª Feira de Negócios da Fraternidade Sem Fronteiras (FSF) nos abrigos Espaço Emergencial 13 de Setembro e no São Vicente 2, respectivamente, em Boa Vista. A feira foi idealizada para marcar a conclusão do curso de Empreendedorismo, realizado em parceria com a Visão Mundial e SENAC-RR. No total, 20 acolhidos participaram da atividade, 10 em cada abrigo, entre eles pessoas com deficiência, idosos e mães sozinhas.

2 DE OUTUBRO A FFHI promoveu uma feira em comemoração ao Dia do Empreendedor no Centro Cultural e de Formação Indígena em Boa Vista. Os empreendedores que vem sendo acompanhados pela organização apresentaram seus produtos que abrangem diversos setores: artesanato, costura, marcenaria, agroecologia, alimentação, calçados, beleza, arte-educação e serviços.

Kits de iniciação para empreendedorismo

Em setembro, foi realizada a cerimônia de entrega de kits de iniciação para empreendedorismo para 14 pessoas refugiadas e migrantes que buscam a integração em Boa Vista através do desenvolvimento de pequenos negócios. Os beneficiários fazem parte dos projetos Empreende+ e Green Jobs, desenvolvidos pelo SJMR em parceria com o ACNUR.

Advocacy

Retomada do Grupo de Trabalho de Integração Local em Manaus

Nos dias 29, 30 de setembro e 1 de outubro, o ACNUR, o MPT-AM e a OIM lideraram as reuniões de retomada do GT de Integração Local de Refugiados e Migrantes em Manaus. Os encontros reúnem representantes dos governos municipal e estadual, setor privado e sociedade civil para coordenar iniciativas, trocar experiências e abordar oportunidades de contratação e empreendedorismo de pessoas refugiadas no Amazonas.

Meios de Vida para Pessoas Refugiadas Indígenas

Museu A casa

Através de projeto desenvolvido em parceria com o ACNUR, o Museu A Casa do Objeto Brasileiro promove a venda de artesanato indígena Warao, produzido em Pacaraima, Boa Vista e Manaus, a lojistas de vários estados do Brasil, como Santa Catarina, Rio de Janeiro,

Paraíba e São Paulo. Foram vendidos floreiros e cestarias do artesanato de tradição e enfeites para árvores de Natal, além peças do artesanato Warao contemporâneo, criadas pelo designer Sergio Matos em parceria com as artesãs dos abrigos Tarumã de Manaus e Pintolândia de Boa Vista. Ao total foram vendidas 200 peças gerando uma receita de 17.664 reais para as 126 artesãs participantes do projeto (107 em Roraima e 19 no Amazonas). 70 artesãs foram cadastradas no Programa de Artesanato Brasileiro (PAB) para acesso a Carteira de Artesão, que possibilita emissão de nota fiscal avulsa de artesanato e participação em feiras organizadas pelo Sebrae.



Oficina de Informática Básica para Jovens

No dia 08 de outubro ocorreu o encerramento da terceira Oficina de Informática Básica para Jovens indígenas refugiados. A oficina foi ministrada por Enoc Silva, professor warao voluntário da Fraternidade – Humanitária (FFHI).

© Museu A Casa do Objeto Brasileiro

© Fraternidade - Humanitária (FFHI)

UNHCR ACNUR
Agência da ONU para Refugiados

@ACNURBrasil
/ACNURPortugues
@acnurbrasil
/company/acnurportugues
ACNUR Brasil

acnur.org.br
Português

acnur.org **unhcr.org**
Espanhol Inglês

Parceiros do ACNUR no Brasil:



O ACNUR Brasil agradece o apoio de todos os seus doadores incluindo:



Doadores privados do ACNUR no Brasil:



O ACNUR Brasil agradece o grande apoio e parceria com todas as outras agências da ONU, autoridades brasileiras (a nível federal, estadual e municipal) e organizações da sociedade civil envolvidas na resposta de emergência e nos programas regulares da operação brasileira.